

Produção industrial goiana fica estagnada em fevereiro

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF/IBGE), em fevereiro de 2018 Goiás foi um dos sete estados, dentre os quinze analisados, que apesar da estagnação não apresentou retração na indústria, na série com ajuste sazonal, isto é, comparado ao mês janeiro de 2018. Nesta mesma comparação a indústria nacional apresentou crescimento de 0,2%, e seis dos quinze locais pesquisados tiveram desempenho positivo, com destaque para os avanços mais acentuados registrados no Paraná (3,3%), Região Nordeste (2,6%), Pernambuco (1,3%) e Rio de Janeiro (1,2%). Por outro lado, Pará (-10,9%), Amazonas (-5,9%) e Mato Grosso (-4,4%) apontaram os recuos mais elevados, Tabela 1 e Gráfico 1.

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial goiano registrou queda de 2,0%, depois de seis meses consecutivos de altas (de agosto de 2017 a janeiro de 2018). Na mesma métrica, o resultado nacional foi de 2,8%, sendo o décimo crescimento consecutivo. Nesse mês, Amazonas (16,2%) assinalou a expansão mais intensa, seguido por Santa Catarina (6,2%), Pernambuco (5,0%), São Paulo (4,8%), Bahia (3,2%) e Rio de Janeiro (3,0%) com taxas positivas e superiores à média nacional (2,8%), enquanto Ceará (2,8%), Região Nordeste (2,4%) e Rio Grande do Sul (0,3%) completaram o conjunto de locais com crescimento na produção nesse mês. Por outro lado, Minas Gerais (-6,4%) e Espírito Santo (-6,3%) apontaram os recuos mais acentuados em fevereiro de 2018. Os demais resultados negativos foram registrados por Mato Grosso (-2,3%), Goiás (-2,0%), Pará (-1,0%) e Paraná (-0,2%), Tabela 1 e Gráfico 2.

Ademais, na taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria de Goiás avançou 3,0% em fevereiro de 2018 e o crescimento nacional foi o mesmo do goiano (3,0%). Em termos regionais, doze dos quinze locais pesquisados mostraram taxas positivas em fevereiro de 2018, entre eles estão: Pará (9,9%), Amazonas (6,9%), Santa Catarina (5,1%) e São Paulo (4,4%). Esses dados são apresentados na Tabela 1.

Na comparação fevereiro de 2018 com fevereiro de 2017, por segmentos, a maior taxa de crescimento na indústria goiana foi observada na indústria extrativa (5,1%), dado o desempenho positivo na produção de minérios de cobre em bruto ou beneficiados, fosfatos de cálcio naturais e fosfatos aluminocálcicos, e no segmento de fabricação de produtos de minerais não-metálicos (4,6%), impulsionado pela maior produção de cimento, elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto e massa de concreto. Contudo, as quedas mais acentuadas ocorreram no setor de fabricação de outros produtos químicos (-10,7%) e na fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-8,9%). Na produção industrial brasileira, a maior variação positiva foi observada no segmento de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, com crescimento de 16,8%, conforme Tabela 2 e 3.

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria - fevereiro/2018

Local	Taxa de variação (%)			
	Com ajuste sazonal	Sem ajuste sazonal		
	fevereiro 18/ janeiro 18	fevereiro 18/ fevereiro 17	Acumulado fevereiro 18 *	Acumulado 12 meses **
Brasil	0,2	2,8	4,3	3,0
Nordeste	2,6	2,4	1,7	0,0
Amazonas	-5,9	16,2	24,5	6,9
Pará	-10,9	-1,0	7,2	9,9
Ceará	-0,7	2,8	3,9	3,1
Pernambuco	1,3	5,0	0,9	-1,8
Bahia	0,9	3,2	4,4	0,5
Minas Gerais	-2,8	-6,4	-1,4	0,7
Espírito Santo	-1,1	-6,3	-7,8	-0,4
Rio de Janeiro	1,2	3,0	4,1	4,1
São Paulo	-0,5	4,8	6,2	4,4
Paraná	3,3	-0,2	0,9	3,3
Santa Catarina	0,9	6,2	8,5	5,1
Rio Grande do Sul	-0,1	0,3	3,5	0,9
Goiás	0,0	-2,0	-0,4	3,0
Mato Grosso	-4,4	-2,3	-1,0	3,6

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

*Base: igual período do ano anterior

** Base: últimos doze meses anteriores

Goiás – Produção Industrial (PIM) Goiana– fevereiro 2018

Tabela 2 - Produção Industrial Brasil e Goiás – fevereiro 2018 (%)

Atividades	Taxa de variação (%)		
	Sem ajuste sazonal		
	fevereiro 18/ fevereiro 17	Acumulado janeiro - fevereiro 18	Acumulado 12 meses
Brasil			
Indústria Geral	2,8	4,3	3,0
Indústria Extrativa	-5,5	-2,7	2,6
Indústria de Transformação	4,1	5,4	3,0
Fabricação de produtos alimentícios	2,3	3,6	1,8
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-6,7	-5,9	-3,3
Fabricação de outros produtos químicos	2,6	1,2	0,6
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-0,2	7,0	-6,0
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,4	0,8	-2,1
Metalurgia	8,3	9,2	5,9
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	2,3	3,8	0,5
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	16,8	21,7	18,6
Goiás			
Indústria Geral	-2,0	-0,4	3,0
Indústria Extrativa	5,1	3,4	3,2
Indústria de Transformação	-2,5	-0,7	2,9
Fabricação de produtos alimentícios	-2,7	-0,6	1,0
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,4	-0,1	6,0
Fabricação de outros produtos químicos	-10,7	-18,2	-10,6
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	1,8	-1,2	16,7
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	4,6	2,7	-12,2
Metalurgia	-3,1	-0,1	6,2
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1,3	-23,3	-11,9
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-8,9	34,4	15,4

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

* Base: igual período do ano anterior

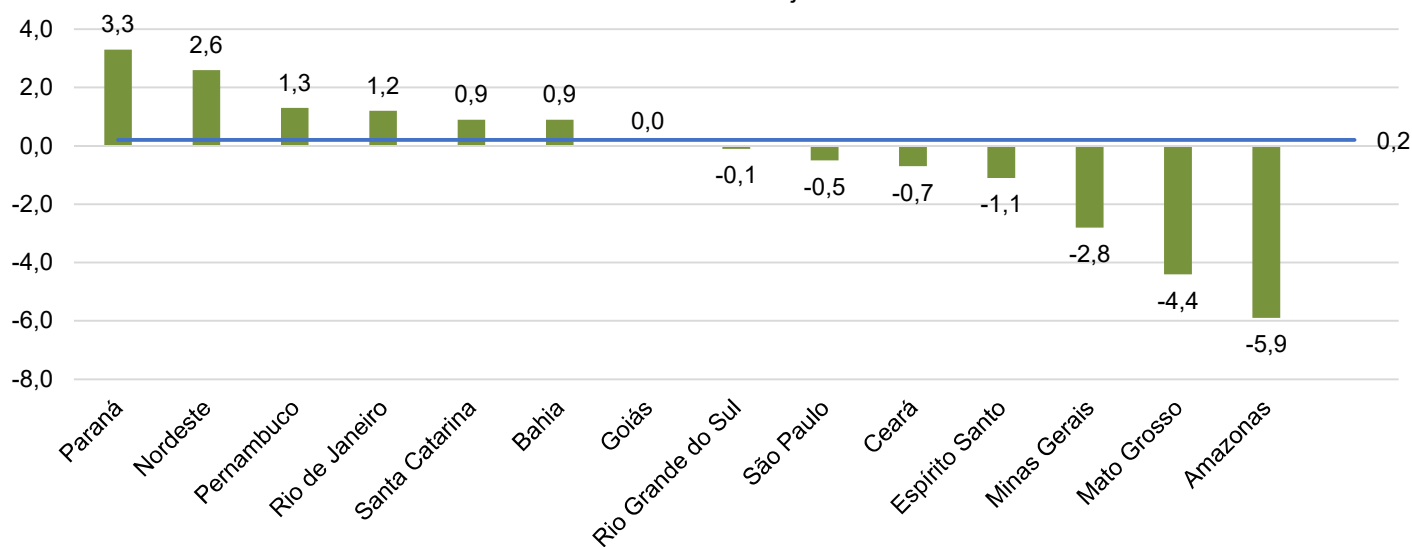
Produtos de maior influência por atividade- Goiás - fevereiro de 2018

Atividades de Indústria	fevereiro 2018/ fevereiro 2017		Acumulado janeiro-fevereiro	
	Descrição do produto	Sinal	Descrição do produto	Sinal
Indústrias extrativas	minérios de cobre em bruto ou beneficiados	+	minérios de cobre em bruto ou beneficiados	+
	amianto em fibras ou em pó	-	amianto em fibras ou em pó	-
	fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos e cré fosfatado	+	castinas e pedras calcárias	+
	castinas e pedras calcárias	+	pedras britadas	+
	pedras britadas	+	fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos e cré fosfatado	+
Produtos alimentícios	óleo de soja refinado	-	óleo de soja refinado	-
	extrato, purês e polpas de tomate	+	milho preparado ou conservado	-
	resíduos da extração de soja	-	óleo de soja em bruto	+
	leite em pó	+	leite em pó	+
	leite esterilizado	+	leite condensado	+
Coque, Produtos Derivados do Petróleo e Biocombustíveis	biodiesel	+	álcool etílico	-
	álcool etílico	-	biodiesel	+
Outros produtos químicos	adubos ou fertilizantes com fósforo e potássio- superfosfatos	-	adubos ou fertilizantes com fósforo e potássio- superfosfatos	-
	adubos ou fertilizantes minerais ou químicos (com nitrogênio e potássio)	+	adubos ou fertilizantes minerais ou químicos (com nitrogênio e potássio)	+
	fosfatos de monoamônio	-	adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	-
	adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	+	fosfatos de monoamônio	-
		+		+
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	medicamentos	+	medicamentos	-
Produtos de minerais não-metálicos	cimentos "Portland"	+	chapas, painéis, telhas, canos, tubos ou outros artef. de fibrocimento s/ amianto	-
	chapas, painéis, telhas, canos, tubos ou outros artef. de fibrocimento s/ amianto	-	elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto	+
	elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto	+	cimentos "Portland"	+
	massa de concreto	+	massa de concreto	+
	telhas de cerâmica	-	telhas de cerâmica	-
Metalurgia	ferroníquel	-	ouro em formas brutas para usos não monetários	+
	ferronióbio	-	ferroníquel	-
			ferronióbio	-
Produtos de Metal - exclusive Máquinas e Equipamentos	latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos	+	esquadrias de alumínio	-
	esquadrias de alumínio	-	latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos	-
	esquadrias de ferro e aço	+	estruturas de ferro e aço em chapas ou em outras formas	-
	estruturas de ferro e aço em chapas ou em outras formas	-	esquadrias de ferro e aço	-
	palha de aço, esponjas ou artefatos semelhantes de fios de aço	+	palha de aço, esponjas ou artefatos semelhantes de fios de aço	+
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias Outros	automóveis com motor diesel-	-	automóveis com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível	+
	veículos para o transporte de mercadorias com motor diesel	+	veículos para o transporte de mercadorias com motor diesel	+
	automóveis com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível	+	automóveis com motor diesel	+

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação variação (%) - Fevereiro 18 / Janeiro 18 - com ajuste sazonal

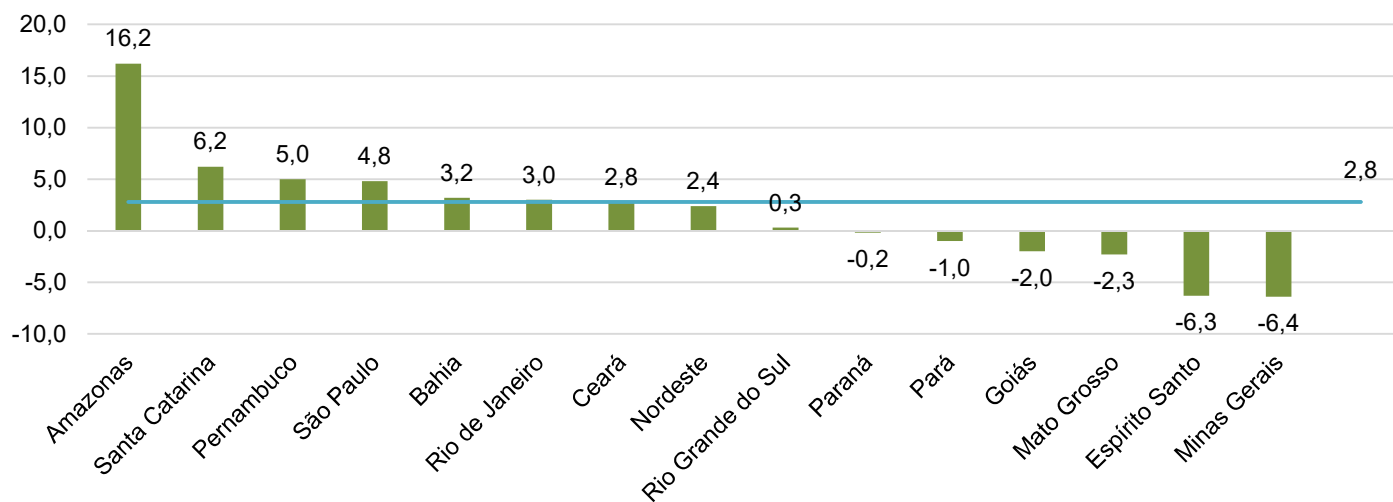


Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

* Base: igual período do ano anterior

Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação - Variação (%) - Fevereiro 18 / Fevereiro 17

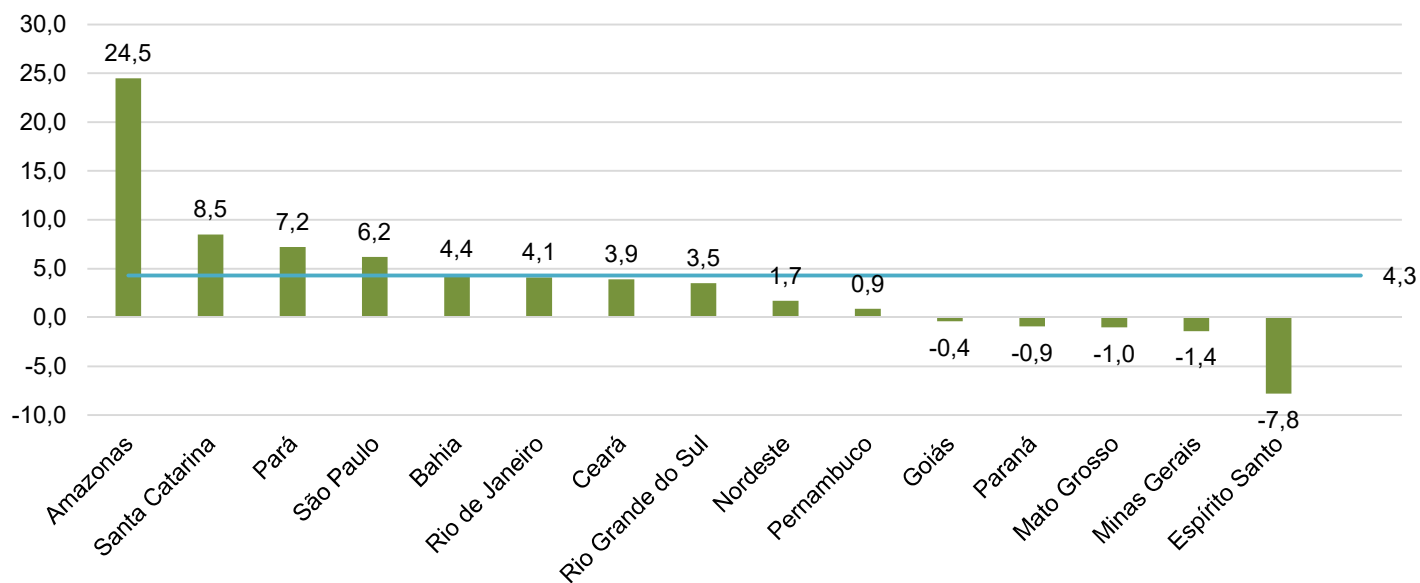


Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

* Base: igual período do ano anterior

Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%) Acumulado 12 meses*



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

* Base: igual período do ano anterior

Equipe de Conjuntura do IMB:

Jalda Claudino

Wellington José de Souza Filho

Dinamar Maria Ferreira Marques